

disciplinas que possuem erros no atual PPC. O prof. Leandro perguntou como andava a questão da revinculação. O prof. Amauri disse após envio do memorando ao CONEP interpondo recurso contra as Resoluções deste conselho, que foram emitidos dois pareceres sobre a questão. Um da procuradoria da universidade, no qual é apontado que a resolução do CONSU está acima das do CONEP e outro do técnico em assuntos educacionais, Bruno N Campos. Disse que, conforme solicitado pela SOCES, a coordenação abriu um processo no sistema sobre o recurso interposto e que toda a documentação referente a esse assunto foi anexada para ser analisada no CONEP. Sobre as vagas, o prof. Amauri colocou que temos 6 alunos aguardando vagas no curso de Engenharia Agrônômica e que haveria uma reunião no dia 16/05/2022 sobre o Edital de Revinculação junto com a PROEN e a COPEVE. Ele disse também que segundo informado pela servidora da DICON/CSL, Daniele Patury no curso de agronomia teriam 60 alunos para serem desvinculados, desse modo ele acredita que para o 2º semestre de 2022 haverá vaga no curso. Por fim colocou que dependendo do que for definido no CONEP vai ser necessário alterar as resoluções do CONEP e os PPCs. O prof. Leandro falou que se for mantido a revinculação, isso tornará o curso mais atrativo e que isso precisa ser definido logo uma vez que pode implicar em mudanças nos PPCs dos cursos envolvidos. A prof.^a Ana Paula perguntou sobre a questão do MEC referente às entradas nos cursos. O prof. Amauri disse que buscou nos documentos do MEC onde estava descrito que o curso Interdisciplinar deveria se tornar um curso linear e que ao analisar os documentos da última avaliação do curso, não constava nada a esse respeito. O prof. Leonardo disse então que não existe uma norma sobre isso para os cursos de BI, que o que existia era uma orientação sobre o conceito de entrada única nos cursos de BI. Destacou também que essa era a forma como é feito em outras instituições, mas aos olhos da lei não tem uma regulamentação, uma vez que os BI eram de caráter experimental. Apontou também que na UFSJ sempre houve uma resistência na questão da regulamentação dos cursos Interdisciplinares, não havia interesse da casa nesses cursos. Desse modo, na época os cursos receberam uma orientação da PROEN dizendo não ser necessário inserir no PPC dos cursos a questão da revinculação e que inclusive esse trecho foi retirado do PPC da Eng. Florestal que estava em fase de elaboração e dos PPCs da Engenharia Agrônômica e Engenharia de Alimentos que estavam em revisão. O prof. Leonardo acrescentou também que todos os cursos do CSL são favoráveis ao processo de revinculação considerando o perfil do egresso do BIB. A servidora da Coordenadoria do BIB, Ana Flávia então colocou que na UFVJM os cursos vinculados ao BCT estão trabalhando para que metade das vagas sejam para entrada direta nos cursos profissionalizantes/terminais, assim como era feito aqui no CSL. Ela disse que a procuradoria desta instituição fez uma consulta ao INEP para averiguar se havia algum impedimento para que os cursos terminais/profissionalizantes tivessem duas entradas, uma direta via ENEM e outra através das revinculação dos alunos do BCT e a resposta recebida foi de que não havia nenhum impedimento neste sentido. A servidora disse que iria encaminhar aos membros a consulta feita pela UFVJM sobre o tema para conhecimento. O prof. Leandro, reforçou a fala da servidora Ana Flávia, dizendo que esteve no campus da UFVJM de Janaúba, e que os cursos ligados ao interdisciplinar também irão modificar a entrada dos cursos profissionalizantes, oferecendo metade das vagas para entrada direta. Segundo ele, a forma como o processo acontecia aqui no CSL, com as duas entradas, era um ponto ótimo e essa também é a visão dos docentes do campus da UFVJM de Janaúba. Disse também que pelo relato da servidora Ana Flávia, não estamos esbarrando em nenhuma regra do MEC e sim numa questão de entendimento. O prof. Leonardo reforçou que na época em que foi coordenador do BIB, o nosso Interdisciplinar não possuía os problemas clássicos dos outros BI justamente porque não tinha a entrada única. Nosso modelo, criado meio que por "acidente" é o melhor modelo. O prof. Amauri colocou que voltando com o processo de revinculação a atratividade para o curso irá aumentar. Disse também que na última reunião que teve com o técnico em assuntos educacionais Bruno Campos e o pró-reitor Vicente Leão, eles disseram que criar uma pós-graduação ligada ao curso não aumentaria sua atratividade, que o interessante seria criar outro curso como Biotecnologia ou Eng. Biotecnológica e nesse novo curso garantir as vagas para a revinculação dos egressos do BIB. O prof. Amauri disse que achou a proposta estranha porque como para um novo curso poderia haver a garantia/reserva de vagas para os alunos do BIB mas não poderia ser garantida essas vagas para os cursos já existentes. A prof.^a Ana Paula falou que também achou estranho criar um curso para consertar outro curso. Disse que isso não faz sentido. Segundo ela, criar um curso só para direcionar os alunos BIB direto pra ele, é mais fácil para o aluno entrar direto no curso novo. O prof. Amauri disse que a ideia proposta era garantir a reserva de vagas para o novo curso e para os demais cursos afins disponibilizar as vagas ociosas para reingresso via edital. A prof. Adelia lembrou as dificuldades para se abrir um novo curso em ano eleitoral, conforme apontado pelo reitor na reunião com o NDE. O prof. Leonardo reforçou que não faz menor sentido a proposta apresentada pelo pró-reitor, que ela só aumenta os encargos didáticos e não resolve o problema. A prof. Ana Paula disse que queria entender de onde saiu que o MEC exigiu que o BIB fosse um curso linear, pois essa sempre foi a justificativa usada para a mudança do PPC do BIB e para extinção da reserva de vagas. O prof. Leandro sugeriu como encaminhamento que o coordenador Amauri se reunisse com as outras coordenações para mostrar a consulta da UFVJM e deixar as mesmas alinhadas com a possível reformulação dos seus respectivos PPC, pensando na revinculação dos egressos do BIB. E também de trabalhar as resoluções da casa nesse sentido. O pror. Leonardo disse que a questão apontada sempre foi em relação ao número total de vagas que o curso pode ter e que ele não entende o porque que um curso que já estourou seu passivo de vagas (Exemplo tem registrado 400 vagas, mas tem hoje mais de

